



PREFEITURA MUNICIPAL DE MARACANAÚ – CE
SECRETARIA DE RECURSOS HUMANOS E PATRIMONIAIS
CONCURSO PÚBLICO
EDITAL Nº 001/2026 DE 12 DE JANEIRO 2026

PROFESSOR DA EDUCAÇÃO BÁSICA – EDUCAÇÃO INFANTIL

NOME DO CANDIDATO: _____
RG: _____ ÓRGÃO EXPEDIDOR: _____

Nº DE INSCRIÇÃO

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

ASSINATURA: _____

LEIA COM ATENÇÃO E SIGA RIGOROSAMENTE ESTAS INSTRUÇÕES:

- Este caderno contém 60 (sessenta) questões de múltipla escolha, numeradas de 1 (um) a 60 (sessenta).
- Cada uma das questões apresenta um enunciado seguido de 5 (cinco) alternativas, das quais somente uma deve ser assinalada.
- Examine se a prova está completa com a sequência numérica das questões, se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Qualquer reclamação deverá ser feita durante os 20 minutos iniciais. Após esse tempo, qualquer reclamação será desconsiderada.
- Depois de decorridas 2 (duas) horas do início da prova, será distribuído **a folha de respostas**, o qual será o único documento válido para a correção. Ao recebê-lo, verifique se seu nome e seu número de inscrição estão corretos. Reclame imediatamente se houver discrepância.
- A folha de respostas não pode ser dobrada, amassada, rasurada ou manchada. Exceto sua assinatura e data de nascimento, nada deve ser escrito ou registrado fora dos locais destinados às respostas. Tenha muita atenção ao marcar sua folha de respostas, pois não haverá substituição por erro do candidato. Marque sua resposta pintando completamente o espaço correspondente à alternativa de sua opção.

Ex.: A B C D E
- A leitora de marcas não registrará as respostas em que houver falta de nitidez, uso de corretivo, marcação a lápis ou marcação de mais de uma letra. Não serão computadas questões não assinaladas.
- Durante a prova, é proibido o intercâmbio e o empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos. A tentativa de fraude, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que implicarão a desclassificação do candidato.
- Qualquer forma de comunicação entre candidatos implicará a eliminação de ambos do certame.
- Não será permitido ao candidato, durante a realização das provas, portar armas, aparelhos eletrônicos de qualquer natureza, relógios, bolsas, livros, jornais e impressos em geral; bonés, chapéus, lenço de cabelo, bandanas etc.
- É vedado o uso de telefone celular ou de qualquer outro meio de comunicação. O candidato que for flagrado portando aparelho celular ou qualquer outro tipo de comunicação, durante o período de realização da prova e/ou o aparelho celular tocar, será sumariamente eliminado do certame.
- Em caso de dúvida, durante a prova, levante o braço para solicitar atendimento da fiscalização. Jamais pergunte em voz alta.
- Ao terminar a resolução da prova, entregue-a ao fiscal de sala juntamente com **a folha de respostas** e a **Prova Discursiva/Produção Textual**. Não se esqueça de **assinar a folha de respostas e a folha de frequência**.
- O candidato que permanecer na sala de provas, por mais de 3h30min, poderá levar consigo o caderno de provas fornecido pela **ORGANIZADORA**.
- As provas terão duração de 4 (quatro) horas com início às 08h e término às 12h. O candidato só poderá ausentar-se da sala depois de decorridas duas horas do início das provas.
- Para os candidatos que farão Prova Discursiva/Produção Textual, na última folha do caderno de questões, há a folha de rascunho para redação que poderá ser usada para a produção de seu texto. Quando concluí-la, passe-a para a folha definitiva. Nessa folha, não escreva nada além de seu número de inscrição e data de nascimento (nos campos próprios) e sua produção, pois qualquer registro como oração, nomes, nome do candidato etc. anula a redação.
 - A folha de texto definitivo será o único documento válido para avaliação da Prova Discursiva/Produção Textual. A folha para rascunho no caderno de provas é de preenchimento facultativo e não valerá para tal finalidade.
 - A folha de texto definitivo não será substituída por erro de preenchimento do candidato.
- Os **Gabaritos Preliminares das Provas Objetivas** serão divulgados 72 (setenta e duas) horas após a realização das mesmas.

RASCUNHO

CONHECIMENTOS GERAIS

Leia o texto e responda às questões de 1 a 13.

“O café do intervalo e a teoria do quase”

No intervalo da manhã, quando o corredor vira uma avenida de passos apressados e promessas de “já volto”, eu caminho até a cantina como quem vai cumprir um ritual civil. Não é fome: é aquela necessidade de um gole quente para reorganizar o pensamento, como se a cafeína soubesse arquivar dúvidas. A placa anuncia “Café passado na hora”, e eu me pego sorrindo para a expressão: como se existisse a hora oficial do café, com carimbo e assinatura.

A fila começa curta e, por isso mesmo, suspeita. O primeiro obstáculo é o entusiasmo alheio. Uma colega me cumprimenta com um “rapidinho, só uma pergunta”, e essa frase, aprendi, tem o mesmo estatuto do “sem querer” antes de um comentário bem intencional. Eu respondo com um “claro”, que na língua da sobrevivência acadêmica significa: claro que não há escolha. Ela quer saber se eu “só poderia dar uma olhadinha” em um formulário, “bem simples”. Simples, aqui, é um adjetivo mágico: não descreve o objeto; descreve a tentativa de reduzir o tempo do outro.

Enquanto finjo analisar campos e siglas, a fila cresce atrás de nós como argumento que se encorpa. Quando enfim chego ao balcão, o atendente aponta para um aviso escrito à mão: “PIX fora do ar”. A frase tem a concisão de um decreto e, ao mesmo tempo, a delicadeza de um pedido de desculpas. Procuo moedas, encontro um cartão que “agora não passa”, e sinto a vergonha minúscula de quem foi desmentida pelo próprio bolso. “É só reiniciar a maquininha”, diz alguém, como se reiniciar fosse sinônimo de resolver.

Volto dois passos, tento sinal, tento fé. Na tela do celular, o círculo de carregamento gira com uma serenidade provocativa. Penso na teoria do quase: quase é a região onde a gente vive por prática, não por vocação. Quase respondi, quase terminei, quase publiquei, quase fui ao médico, quase dormi cedo. Quase é um jeito de manter a esperança em pé sem precisar encostar a realidade na parede. E, no intervalo, quase tem rosto: o “já”, o “só”, o “bem”, o “assim que der”.

Finalmente pago em dinheiro emprestado — “me devolve depois, quando puder, sem pressa” — e essa generosidade traz embutida uma cobrança leve, do tipo que não pesa hoje, mas cobra amanhã. O café vem em copo de papel, tampado, e o vapor foge pela fresta como fofoca que não aguenta segredo. Dou o primeiro gole e percebo que não está tão quente quanto prometia a placa. Está morno, aquela temperatura neutra que não consola nem ofende.

No caminho de volta, um aluno me alcança: “Prof, é rapidinho”. E eu, já com o café na mão e o intervalo no fim, ouço a frase como quem ouve o próprio nome dito errado. Ele abre o celular e me mostra uma mensagem: “Desculpa incomodar, mas eu quase desisti da disciplina”. Quase, outra vez.

Eu me lembro de quantas vezes usei “quase” para suavizar pedidos: quase poderia enviar hoje? quase dá para remarcar? Como se a palavra amortecesse o impacto do desejo. Mas, ali, ela era um pedido de ajuda sem dramatização, um ponto de exclamação sussurrado bem mesmo.

Só que, agora, o quase não adia; avisa. Eu paro. O corredor continua correndo. E, pela primeira vez na manhã, o café serve: não para acelerar, mas para ficar.

Fonte: Banca Examinadora

1. De acordo com o texto, a “teoria do quase” funciona como metáfora para

- uma denúncia institucional das falhas do PIX no campus, narradas com foco administrativo e central.
- uma defesa de que a cafeína determina a eficiência docente e deveria orientar toda a rotina do intervalo.
- a ideia de que o “quase” e os atenuadores sustentam a pressa, até o narrador optar por parar e escutar.
- uma exposição de rivalidades explícitas entre colegas, com acusações diretas e um confronto aberto.
- um relato fantástico em que objetos do campus impõem decisões aos personagens, sem intervenção humana.

2. Considerando a repetição de “rapidinho” (na fala da colega e na do aluno), o texto constrói sobretudo um(a)

- marcador temporal neutro, equivalente a “agora”, sem valor pragmático relevante na interação.
- oposição: na colega, “rapidinho” mitiga imposição; no aluno, repositiva a escuta do narrador.
- contraste de norma: com a colega é padrão culto; com o aluno seria gíria inadequada ao contexto.
- ato de pressão em ambos os casos, usado para constringer e acelerar a resposta do narrador.
- recurso rítmico repetido para marcar o tempo do intervalo, sem produzir mudança de sentido.

3. No fecho “Eu paro. O corredor continua correndo.”, o efeito de sentido é

- literal: o narrador bloqueia o fluxo no corredor e interrompe fisicamente a passagem de pessoas.
- conclusivo: o texto propõe ampliar o intervalo como medida institucional para gerir o tempo coletivo.
- evasivo: o narrador abandona suas obrigações e sai do campus para evitar qualquer conversa com o aluno.
- contrastivo: o ritmo institucional prossegue, mas o narrador suspende a pressa e privilegia a escuta.
- fantástico: o corredor “corre” como entidade animada, deslocando o plano realista da narrativa.

4. Quanto ao gênero e ao tipo textual predominante, o texto é

- relatório técnico, predominantemente injuntivo, destinado a padronizar procedimentos do campus.
- editorial, predominantemente argumentativo, com impessoalidade e tese institucional explícita.
- crônica, narrativa breve do cotidiano, com tom coloquial e reflexão do narrador.
- conto, narrativa ficcional centrada em conflito dramático e desfecho fechado, sem comentário sobre o cotidiano imediato.
- notícia, com objetividade informativa, datas, fontes e neutralidade enunciativa.

5. A situação comunicativa e o registro linguístico do texto caracterizam-se por

- locutor impessoal, registro rigidamente formal, sem diálogos, sem humor e sem marcas de oralidade.
- locutor em primeira pessoa (docente), cenário universitário e alternância entre registro monitorado e falas coloquiais reproduzidas.
- locutor coletivo (“nós”), linguagem normativa e finalidade regulatória explícita, típica de comunicado institucional escrito.
- locutor publicitário, com apelos de consumo e descrição promocional do café, estruturada como peça de marketing.
- locutor jurídico, com vocabulário legal empregado de modo literal para narrar um processo administrativo formal.

6. Assinale a alternativa em que todas as palavras (retiradas do texto) apresentam dígrafo consonantal.

- Chego – colega – corredor.
- Chego – maquininha – corredor.
- Maquininha – vergonha – fila.
- Corredor – promessas – cafeína.
- Balcão – ritual – intervalo.

7. Assinale a palavra do texto cuja acentuação gráfica se justifica por hiato com “i” tônico.

- Acadêmica.
- Corredor.
- Promessas.
- Cafeína.
- Maquininha.

8. Em “Quase, outra vez.” e em “Eu respondo com um ‘claro’... claro que não há escolha.”, há, respectivamente,

- apenas subentendido; e, depois, apenas pressuposto, sem qualquer ironia no segundo trecho.
- dois pressupostos, pois ambos dependem de informação anterior explicitada no texto de forma direta.
- dois subentendidos, pois nada é tomado como dado pelo enunciador, apenas sugerido ao leitor.
- ausência de pressuposição na primeira e literalidade plena na segunda, sem implicatura ou efeito irônico.
- um pressuposto em “outra vez” (repetição) e um subentendido irônico no uso de “claro”.

9. Em “A fila começa curta e, por isso mesmo, suspeita.”, infere-se que o narrador

- espera algum impedimento, apesar da fila curta, por experiência prévia com o ritual do intervalo.
- conclui que a cantina tornou-se eficiente e, por isso, confia no atendimento sem reservas.
- deduz que o café já acabou, pois a fila curta seria prova de falta de estoque.
- confirma que o campus está vazio naquele dia, informação retomada ao longo do texto.
- procura um motivo para desistir, pois não aprecia café e quer evitar a compra.

10. A palavra “decreto”, em “A frase tem a concisão de um decreto”, exemplifica:

- Emprego denotativo, pois se refere literalmente a um documento jurídico oficial com força de lei.
- Variação diacrônica, por recuperar um sentido arcaico que não circula no português contemporâneo.
- Homonímia, por reunir palavras diferentes com a mesma forma e sentidos sem relação entre si.
- Ampliação metafórica (polissemia), atribuindo ao aviso cotidiano traços de autoridade jurídica.
- Ambiguidade sintática, causada por dupla relação do termo com outros constituintes do período.

11. Sem citar literalmente nenhum documento, o texto recorre a marcas do universo burocrático (“carimbo e assinatura”, “decreto”, “aviso”) para

- produzir intertextualidade explícita, por transcrever normas oficiais com indicação de fonte.
- criar interdiscursividade, evocando o tom burocrático para ironizar situações corriqueiras no campus.
- realizar paráfrase normativa, pois reproduz regras formais com o mesmo objetivo regulatório.
- marcar regionalismo, por empregar vocábulos restritos a uma variedade diatópica.
- configurar inadequação de gênero, por misturar registros de forma incoerente e comprometer a compreensão.

12. No trecho “o círculo de carregamento gira com uma serenidade provocativa”, ocorre, principalmente,

- personificação (prosopopeia), atribuindo ao ícone atitude humana e ironizando a espera.
- eufemismo, suavizando a ideia de falha tecnológica e evitando nomear diretamente o problema.
- hipérbole numérica, exagerando medidas de tempo para intensificar a sensação de atraso do narrador.
- pleonasmo vicioso, repetindo informação sem propósito expressivo, estilístico ou argumentativo.
- metonímia, substituindo um termo por outro em relação de contiguidade (autor/obra, parte/todo).

13. As palavras “microobstáculos” e “reorganizar”, empregadas no texto, resultam predominantemente do processo de

- derivação sufixal, por acréscimo de sufixos produtivos às bases.
- composição por justaposição, com manutenção integral das duas bases lexicais.

- derivação prefixal, com acréscimo de prefixos que modificam o sentido da base.
- derivação parassintética obrigatória nos dois casos, com prefixo e sufixo simultâneos.
- abreviação e siglação, típicas do vocabulário digital e institucional.

14. No planejamento de dois avisos sonoros na escola, o sinal A toca a cada 12 minutos e o sinal B toca a cada 18 minutos. Às 08h00 eles tocaram juntos. Pela primeira vez após esse horário, os dois sinais voltarão a tocar juntos em um mesmo minuto. No mesmo dia, a coordenação vai montar o maior número possível de kits idênticos utilizando todas as 84 fichas azuis e as 126 fichas vermelhas, sem sobras. Marque a alternativa que indica, respectivamente, o primeiro horário após 08h00 em que os dois sinais voltam a tocar juntos e o maior número de kits idênticos que podem ser montados, usando todas as fichas sem sobra.

- 08h24 e 28 kits.
- 08h30 e 36 kits.
- 08h54 e 42 kits.
- 08h36 e 42 kits.
- 09h12 e 21 kits.

15. No projeto de uma quadra retangular, o perímetro é 34 m e a área é 60 m². O engenheiro quer passar um cabo de um vértice ao vértice oposto, em linha reta. Qual o comprimento desse cabo?

- 11 m.
- 12 m.
- 13 m.
- 14 m.
- 15 m.

16. Uma gráfica escolar produziu 300 cartazes com 15 pessoas trabalhando por 4 dias, 5 horas por dia. Considere que a produção é diretamente proporcional ao número de pessoas, ao número de dias e ao número de horas por dia, e que todos trabalham no mesmo ritmo. Quantos cartazes serão produzidos por 12 pessoas trabalhando por 6 dias, 4 horas por dia?

- 288 cartazes.
- 300 cartazes.
- 240 cartazes.
- 320 cartazes.
- 272 cartazes.

17. Um livro teve 15% de desconto e, depois disso, sofreu acréscimo de 10% sobre o preço já com desconto, por causa de embalagem e logística. O valor final ficou em R\$ 187,00. Qual o preço original do livro?

- R\$ 180,00
- R\$ 190,00
- R\$ 195,00
- R\$ 205,00
- R\$ 200,00

18. Um investimento rende juros simples, à taxa de 3% ao mês. Após 10 meses, o montante foi de R\$ 5.200,00. Qual o capital inicial?

- R\$ 3.800,00
- R\$ 4.000,00
- R\$ 4.200,00
- R\$ 4.400,00
- R\$ 4.600,00

19. Um capital de R\$ 2.500,00 foi aplicado a juros compostos por 2 meses, com capitalização mensal, e resultou em montante de R\$ 3.025,00. Qual a taxa mensal?

- 5%.
- 8%.
- 9%.

- d) 10%.
e) 11%.

20. Para simplificar uma expressão algébrica em um problema de área, é preciso fatorar o polinômio $6x^2 - 13x - 5$. Assinale a alternativa CORRETA que representa essa fatoração.

- a) $(3x - 1)(2x + 5)$.
b) $(3x + 1)(2x - 5)$.
c) $(6x + 5)(x - 1)$.
d) $(2x + 1)(3x - 5)$.
e) $(x + 1)(6x - 5)$.

21. Uma rua aparece com 8 cm em um mapa na escala 1:25.000. Em outro mapa, a escala é 1:40.000. Qual o comprimento dessa mesma rua no segundo mapa?

- a) 4 cm.
b) 6 cm.
c) 7 cm.
d) 8 cm.
e) 5 cm.

22. Em uma turma com 60 estudantes, 35 participam de um clube de leitura, 28 de um clube de ciências e 26 de um clube de esportes. Participam simultaneamente de leitura e ciências 15 estudantes, de leitura e esportes 12, e de ciências e esportes 10, sendo que esses números incluem os 6 estudantes que participam dos três clubes. Quantos estudantes não participam de nenhum dos três clubes?

- a) 2 estudantes.
b) 3 estudantes.
c) 4 estudantes.
d) 5 estudantes.
e) 1 estudante.

23. Um número natural N tem a forma $N = 2^3 \cdot 3^2 \cdot p$, em que p é um número primo maior que 3. Qual o menor valor possível de N?

- a) 180.
b) 240.
c) 360.
d) 420.
e) 540.

24. No combate ao Racismo estrutural, a lei que equipara a injúria racial ao crime de racismo trouxe mudança na tipificação penal. Assinale a afirmação CORRETA sobre essa alteração.

- a) A alteração manteve a injúria racial como figura do Código Penal, com pena de detenção e substituição por multa prevista como regra.
b) A alteração passou a tratar injúria racial como contravenção ligada a ofensa individual, preservando distinção rígida em relação ao Racismo previsto na Lei 7.716.
c) A alteração inseriu a caracterização: tipo, na Lei 7.716 que pune injúria por raça, cor, etnia ou procedência nacional com reclusão de 2 a 5 anos e multa.
d) A alteração ampliou a injúria racial para incluir ofensas por religião e orientação política, aplicando pena de 1 a 3 anos e multa.
e) A alteração transformou o crime de racismo em infração de menor potencial ofensivo, com prioridade para conciliação e pena restrita a prestação de serviços.

25. Na discussão sobre eventos extremos no Brasil e a relação entre tempo e clima, analise as afirmativas a seguir.

- I. Um olhar que distingue tempo e clima compara o evento observado com séries históricas e variabilidade regional, usando indicadores como anomalia e frequência.
II. Uma enchente excepcional permite inferir tendência climática se comparada com a média dos últimos cinco anos, desde que a diferença seja grande.

- III. O debate sobre mudanças climáticas ganha rigor ao considerar fatores locais, como impermeabilização do solo e ocupação de várzeas, que modulam os danos.
IV. Atribuir um evento extremo ao aquecimento global como causa direta e suficiente explica a ocorrência, e fatores locais passam a ter peso marginal na análise.

Marque a opção que apresenta as afirmativas CORRETAS.

- a) I – II – III.
b) I – III.
c) II – IV.
d) II – III – IV.
e) I – II – III – IV.

26. Na conversa sobre violência nas escolas, protocolos de segurança e cultura de paz costumam aparecer na mesma abordagem, mas com sentidos diferentes. Assim sendo, analise as afirmativas.

- I. Uma política de cultura de paz envolve práticas restaurativas, participação estudantil e gestão de conflitos, articuladas a regras claras e proteção de direitos.
II. Protocolos de segurança podem incluir comunicação, monitoramento de risco e articulação intersetorial, integrando dimensões pedagógicas e de cuidado no cotidiano.
III. A leitura de risco no ambiente escolar costuma ganhar qualidade quando considera circulação de boatos, isolamento social e sinais de desengajamento, além de episódios explícitos.
IV. Soluções efetivas dependem de resposta punitiva imediata e afastamentos prolongados, pois medidas disciplinares sustentam, por si, a redução da violência.
V. A convivência escolar tende a se estabilizar quando a escola prioriza suspensões longas, já que isso reduz conflitos estruturais ao longo do tempo.

Marque a opção que apresenta as afirmativas CORRETAS.

- a) I – II – III.
b) I – III – IV.
c) II – V.
d) II – III – IV.
e) I – II – III – IV – V.

27. No uso de inteligência artificial na escola e no enfrentamento da desinformação, a validação de informação é caracterizada pela

- a) priorização da fluidez do texto gerado, tomando coerência interna como indicador suficiente de confiabilidade e dispensando confronto com documentos externos.
b) validação pela popularidade em redes, tratando curtidas e compartilhamentos como indicador indireto de consenso técnico sobre o tema.
c) reorganização de trechos gerados em sala, assumindo autoria coletiva e dispensando registro de contribuições e fontes consultadas.
d) seleção de uma única referência para evitar divergências, mantendo foco em consistência narrativa e evitando comparação entre versões.
e) checagem de origem, cruzamento com fontes independentes, identificação de vieses e registro do caminho de verificação junto ao produto final.

28. Considerando os direitos das pessoas com deficiência no âmbito educacional, conforme a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015), assinale a alternativa CORRETA.

- a) A escola pode recusar matrícula de estudante com deficiência quando não possuir recursos específicos para seu atendimento.
b) A acessibilidade no ambiente escolar restringe-se às adaptações arquitetônicas, como rampas e banheiros adaptados.
c) O direito à educação inclusiva assegura igualdade de condições de acesso, permanência, participação e aprendizagem.

- d) A oferta de recursos de acessibilidade é reponsabilidade exclusiva do poder público, não cabendo à escola sua implementação.
- e) A participação da família no processo educacional é opcional no caso de estudantes com deficiência.

29. A Lei nº 15.211/2025, conhecida como atualização do Estatuto da Criança e do Adolescente no contato digital (ECA Digital), reforça a proteção integral também no ambiente virtual. À LUZ dessa legislação, assinale a alternativa CORRETA.

- a) A reponsabilidade pela proteção de crianças e adolescentes no ambiente digital é exclusiva da família.
- b) O ambiente virtual não é contemplado pelas políticas de proteção integral previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).
- c) A escola não possui atribuições relacionadas ao uso seguro das tecnologias digitais pelos estudantes.
- d) A proteção de crianças e adolescentes abrange também o ambiente digital, exigindo ações de prevenção, orientação e enfrentamento de riscos.
- e) A legislação restringe-se à punição de crimes virtuais, sem prever ações educativas e preventivas.

30. Na pauta sobre crise migratória e refugiados, o acolhimento de venezuelanos envolve caminhos administrativos distintos. Assinale a afirmação CORRETA sobre a diferença entre refúgio e autorização de residência por acolhida humanitária, considerando o Comitê Nacional para os Refugiados (Conare) e a Polícia Federal.

- a) Refúgio é decidido pela Polícia Federal com foco em vínculo laboral, enquanto residência humanitária é julgada pelo Conare sob critério de perseguição individual.
- b) Refúgio e residência humanitária seguem a mesma etapa decisória, pois ambos dependem de sentença judicial e têm exigências documentais idênticas na prática.
- c) Refúgio é mecanismo de turismo prolongado e depende de visto, enquanto residência humanitária se aplica apenas a quem já possui passaporte diplomático.
- d) Refúgio tramita no Conare com critérios de proteção internacional, enquanto residência humanitária tramita como autorização de residência na Polícia Federal, com regras próprias.
- e) Refúgio é processo automático para todos os venezuelanos, enquanto residência humanitária exige matrícula escolar como condição central para permanecer no país.

31. Analise as afirmativas a seguir. No processo educacional na escola, o Projeto Político Pedagógico (PPP) e o Planejamento Educacional são necessários, articulados e sinalizados para possíveis atualização que atenda ao contexto educacional e social.

- I. O PPP costuma resultar de diagnóstico e pactuação coletiva, explicitando valores, objetivos e formas de acompanhamento.
- II. O planejamento da ação docente articula-se ao PPP quando transforma metas e princípios da escola em objetivos, conteúdos e experiências de aprendizagem.
- III. A avaliação do PPP envolve monitoramento periódico de ações e resultados, com revisão do documento quando o contexto e as prioridades mudam.
- IV. O PPP é equivalente ao plano de aula, pois descreve passo a passo de cada encontro e detalha procedimentos diários.
- V. A elaboração do PPP concentra-se em decisões individuais do docente, com foco no desempenho da turma em avaliações externas.

Marque a opção que apresenta as afirmativas CORRETAS.

- a) I – II – III.
- b) I – III – IV.
- c) II – V.
- d) II – III – IV.
- e) I – II – III – IV – V.

32. No início do ano, a equipe pedagógica observa duas turmas com o mesmo material didático, mas com percursos de aprendizagem bem diferentes. Marque a afirmação CORRETA sobre o que orienta a ação docente quando se fala em pressupostos teóricos e metodológicos. A ação docente

- a) apoia-se em rotinas padronizadas, aplicadas de modo igual nas turmas, porque a sequência fixa do método dá conta do processo.
- b) define-se por atividades atrativas, e os objetivos aparecem depois como justificativa do que foi realizado em sala.
- c) fundamenta-se em concepções de sujeito e conhecimento, orienta objetivos e estratégias, e usa a avaliação para revisar o percurso.
- d) regula-se pelo cumprimento do livro didático, e o planejamento vira uma lista de tarefas a executar em ordem fixa.
- e) concentra-se no controle do tempo e do comportamento, e a avaliação fecha o bimestre com notas e registros.

33. No plano de ensino do 9º ano, os objetivos indicam argumentar, justificar e comparar estratégias, mas a avaliação prevista concentra-se em itens de repetição de procedimentos. Assinale a afirmativa CORRETA sobre o ajuste necessário nesse plano.

- a) O plano ajusta-se ao manter a prova de procedimentos e ampliar a quantidade de itens, pois o volume de questões cobre habilidades de justificativa.
- b) O plano ajusta-se ao reduzir os objetivos a verbos de execução, alinhando o texto do plano ao instrumento que já está definido para a turma.
- c) O plano ajusta-se ao transformar a avaliação em média de listas semanais, pois a regularidade de treino substitui a exigência de justificar escolhas.
- d) O plano ajusta-se ao trocar a prova por participação e entrega de atividades, pois engajamento indica domínio de justificativa e análise.
- e) O plano ajusta-se ao revisar critérios e instrumentos, incluindo tarefas que peçam para justificar escolhas, comparar métodos e suscitar raciocínios.

34. Analise as afirmativas sobre a avaliação da aprendizagem.

- I. A avaliação diagnóstica contribui quando identifica pontos de partida e apoia decisões de planejamento didático.
- II. A avaliação formativa organiza-se com foco em classificação final do estudante, com base em média aritmética de testes.
- III. Uma rubrica descreve critérios e níveis de desempenho, facilitando devolutivas alinhadas aos objetivos de aprendizagem.
- IV. Validade diz respeito ao quanto o instrumento avalia o que se pretende avaliar, e confiabilidade refere-se à consistência dos resultados.
- V. Um instrumento é considerado válido quando produz o mesmo resultado em reaplicações, mesmo em turmas e condições distintas.

Marque a opção que apresenta as afirmativas CORRETAS.

- a) I – II – III.
- b) I – III – IV.
- c) II – V.
- d) II – III – IV.
- e) I – II – III – IV – V.

35. Na semana de projetos, professores planejam um trabalho sobre abastecimento de água, com uma pergunta orientadora comum e critérios integrados para a produção final. Marque a afirmativa CORRETA sobre o traço que caracteriza a interdisciplinaridade.

- a) A interdisciplinaridade aparece quando cada disciplina prepara tarefas próprias em sequência, mantendo objetivos e avaliação separados por área.
- b) A interdisciplinaridade define-se pela escolha de um tema atual, mesmo quando cada área trabalha com metas isoladas e avaliações independentes.

- c) A interdisciplinaridade surge quando um professor assume o projeto e os demais oferecem materiais de apoio, preservando o foco em um conteúdo central.
- d) A interdisciplinaridade evidencia-se quando a questão orientadora integra conceitos e procedimentos de áreas distintas, com síntese e avaliação articuladas.
- e) A interdisciplinaridade resume-se à comparação de conteúdos de disciplinas diferentes, com relatório final para cada turma e cada componente.

36. Na leitura comparada das incumbências do estabelecimento de ensino e dos docentes na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Nº 9394/96, a equipe precisa delimitar responsabilidades para evitar sobreposição de tarefas. Marque a afirmação CORRETA sobre essa distribuição de incumbências.

- a) Ao estabelecimento cabe ministrar os dias letivos e as horas-aula, e ao professor cabe assegurar o cumprimento do calendário escolar da unidade.
- b) Ao estabelecimento cabe assegurar o cumprimento dos dias letivos e das horas-aula, e ao professor elaborar e cumprir o plano de trabalho docente.
- c) Ao estabelecimento cabe participar integralmente dos períodos de planejamento, e ao professor cabe administrar pessoal e recursos da escola.
- d) Ao estabelecimento cabe elaborar e cumprir o plano de trabalho docente, e ao professor cabe velar pelo plano de trabalho de cada docente na escola.
- e) Ao estabelecimento cabe zelar pela aprendizagem do aluno, e ao professor cabe elaborar e executar a proposta pedagógica da escola com a comunidade.

37. Analise as afirmativas sobre a gestão democrática e as instâncias colegiadas de gestão na escola pública de ensino.

- I. A LDB estabelece a eleição direta de diretor como regra nacional, definindo procedimento obrigatório para as redes de ensino.
- II. A LDB trata da participação dos profissionais da educação na elaboração do Projeto Político-Pedagógico (PPP).
- III. A LDB prevê a participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou instâncias equivalentes.
- IV. A LDB prevê progressivos graus de autonomia pedagógica e administrativa e de gestão financeira, observadas as normas gerais de direito financeiro público.
- V. A autonomia prevista na LDB implica que cada escola fixa carga horária anual e critérios de promoção de forma independente do sistema de ensino.

Marque a opção que apresenta as afirmativas CORRETAS.

- a) I – II – III.
- b) I – III – IV.
- c) II – V.
- d) II – III – IV.
- e) I – II – III – IV – V.

38. No trabalho com currículo, os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Fundamental costumam ser consultados quando se confunde orientação curricular com normatização. Assinale a afirmativa CORRETA sobre o papel dos PCNs. Os PCNs

- a) atuam como diretrizes nacionais com força normativa, definindo conteúdos mínimos obrigatórios que as redes de ensino devem adotar.
- b) foram concebidos como instrumento de avaliação sistêmica, vinculando descritores a matrizes de testes e metas de rendimento escolar.
- c) substituem a proposta pedagógica da escola, pois determinam tempos, espaços e critérios de promoção no ensino fundamental.
- d) definem o currículo municipal, e sua implementação ocorre por adoção integral de sequências didáticas para cada componente curricular.
- e) oferecem referência para currículos, articulam áreas e temas transversais, e apresentam objetivos, conteúdos e critérios para o processo ensino e aprendizagem.

39. Na organização do ensino na escola, escolhas e finalidades aparecem no modo como currículo, gestão e avaliação são conduzidos. Marque a afirmação CORRETA sobre a natureza do trabalho pedagógico.

- a) O trabalho pedagógico envolve escolhas de finalidade, concepção de conhecimento e de sujeito, e organiza currículo, gestão e avaliação de modo articulado.
- b) O trabalho pedagógico reduz-se ao uso de técnicas de ensino, e a fundamentação filosófica limita-se a textos de apresentação do PPP.
- c) O trabalho pedagógico define-se pelo cumprimento do livro e do calendário, e a dimensão política expressa-se principalmente na disciplina.
- d) O trabalho pedagógico tem base central na psicologia individual, e a dimensão social aparece como contexto externo a ser descrito.
- e) O trabalho pedagógico organiza-se por metas de desempenho, e a fundamentação educacional limita-se a índices e comparações entre turmas.

40. No debate sobre permanência escolar, estudantes relatam dificuldades como trabalho informal, deslocamento longo e responsabilidades em casa. O professor propõe que a turma formule perguntas, busque dados, dialogue com a comunidade e produza propostas, revisitando conteúdos durante o processo. Assinale a afirmativa CORRETA sobre a influência de Paulo Freire na Educação e no mundo e, no caso, na proposição do professor.

- a) Um modelo transmissivo, centrado na exposição do professor, em que o conteúdo é apresentado como informação a ser repetida.
- b) Uma pedagogia tecnicista, orientada por eficiência e indicadores, em que a participação do aluno é tratada como evidência de desempenho.
- c) Uma educação problematizadora, dialógica e crítica, em que temas do cotidiano geram estudo sistemático e se desdobram em ação-reflexão-ação.
- d) Uma abordagem espontaneísta, guiada por interesses imediatos, em que a sistematização curricular ocorre por acúmulo de atividades livres.
- e) Uma didática de conteúdos mínimos, organizada por exercícios de fixação, em que o contexto atua como exemplo para introduzir o tema.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

41. Analise a tirinha a seguir.



Imagem produzida por IA.

Considerando a tirinha, assinale a afirmativa que descreve corretamente os conceitos de assimilação e acomodação de acordo com Piaget.

- a) Assimilação: aceitar a explicação adulta como regra organizadora; acomodação: repetir a regra em novas tentativas até estabilizar o desempenho.
- b) Assimilação: tratar o cubo como caso particular sem alterar o esquema; acomodação: manter a regra de rolar e registrar o cubo como exceção operacional.

- c) Assimilação: ajustar a explicação ao consenso do grupo; acomodação: adotar a regra social como critério para justificar o resultado observado.
- d) Assimilação: nomear o cubo como “bola” e aplicar o esquema de rolar; acomodação: reorganizar o esquema ao diferenciar deslocamentos por forma.
- e) Assimilação: nomear corretamente as formas geométricas; acomodação: refinar o relato verbal, tomando precisão linguística como mudança do esquema de ação.

42. Para Vygotsky (2009), a brincadeira é a reelaboração criativa das impressões vivenciadas porque

- a) recria vivências com papéis e regras; a criança autorregula-se e assume a perspectiva do outro.
- b) repete fielmente cenas sociais, consolidando rotinas e modelos adultos já estabelecidos.
- c) depende de materiais estruturados, que por si definem papéis e regras do brincar.
- d) é sobretudo expressão individual livre, deixando regras e cooperação em segundo plano.
- e) serve como treino escolar antecipado, incorporando leitura, escrita e cálculo ao enredo.

43. Em uma atividade de exploração com tampinhas, botões e blocos, a professora Daniela propõe às crianças de 4 a 5 anos o desafio: “Vamos descobrir diferentes maneiras de organizar esses materiais?” Ao longo da tarefa, algumas crianças agrupam os objetos por um único atributo (cor ou tamanho). Outras iniciam o agrupamento por um critério e, no decorrer da ação, passam a reorganizar os materiais por outro (começam por cor e depois reagrupam por forma).

Considerando os estágios do desenvolvimento da criança descritos por Piaget, essas condutas refletem o estágio

- a) operatório com reversibilidade.
- b) operacional concreto.
- c) pré-operatório.
- d) sensório-motor tardio.
- e) lógico formal.

44. Segundo Piaget, para favorecer a construção da relação número–quantidade na Educação Infantil, o professor deve priorizar situações que envolvam

- a) organização de coleções em brincadeiras, com agrupamento, ordenação e correspondência termo a termo, comparação de coleções e ajustes quando houver “sobra” ou “falta”.
- b) contagem guiada com registro do que foi contado, marcar bolinhas, completar sequências e escrever numerais, valorizando a recitação.
- c) exploração de numerais em rótulos, placas, livros, jogos de trilha, com ênfase no reconhecimento do símbolo.
- d) atividades de representação com traçado, modelagem, colagem, ligar numeral à figura, com foco na identificação visual.
- e) rotinas de contagem em situações do cotidiano através de músicas e parlendas, reforçando a sequência numérica.

45. Na Educação Infantil, a avaliação formativa caracteriza-se como uma ferramenta que possibilita

- I. produzir interpretações fundamentadas sobre os percursos de aprendizagem, articulando observação, registro e análise ao planejamento pedagógico.
- II. regular a prática docente, a partir de decisões que envolvem reorganização de tempos, espaços, materiais e mediações, em coerência com os objetivos formativos.
- III. estabelecer parâmetros comparativos entre crianças da mesma faixa etária, de modo a identificar níveis de desempenho e orientar intervenções diferenciadas.
- IV. construir documentação pedagógica que dê visibilidade aos processos vividos, favorecendo diálogo com as famílias e reflexão coletiva sobre o trabalho educativo.

Marque a opção que apresenta as afirmativas CORRETAS.

- a) I – III.
- b) II – IV.
- c) I – III – IV.
- d) I – II – IV.
- e) II – III – IV.

46. A documentação pedagógica de avaliação na Educação Infantil consiste em

- a) reunir registros do semestre para comprovar cumprimento do planejamento.
- b) observar e registrar para construir narrativas interpretativas que evidenciem a aprendizagem.
- c) aplicar instrumento padronizado com critérios prévios para acompanhar o desenvolvimento.
- d) substituir a avaliação, pois a legislação proibiria acompanhamento sistemático.
- e) organizar registros em matriz de marcos, codificando evidências para sínteses comparáveis entre crianças.

47. Durante um jogo coletivo no pátio, com as crianças de 5 e 6 anos, a professora combinou que “quem errar volta duas casas”. Em uma rodada, uma criança distrai-se, erra e tenta seguir adiante. Duas reações aparecem: um grupo exige punição imediata “porque a regra manda”, e outro propõe “deixar passar” porque “foi sem querer”. Diante dessa situação, na perspectiva piagetiana, a intervenção CORRETA da professora é

- a) reafirmar a autoridade docente, aplicar a sanção, “volta duas casas”, igualmente e dizer que justiça é tratar todos do mesmo modo.
- b) parar o jogo, registrar quem discordou e mudar a regra por votação rápida para manter o grupo funcionando.
- c) retomar o combinado, discutir intenção e consequência, diferenciar sanção expiatória e, por reciprocidade, e com o grupo, ajustar a aplicação mantendo a regra válida para todos.
- d) decidir caso a caso pelo “bom senso” do adulto, ora punindo, ora flexibilizando conforme a gravidade.
- e) encerrar o jogo e trocar por atividade de regras fixas, evitando conflitos, pois divergências indicariam imaturidade moral.

48. Durante a acolhida, a professora observa que uma criança de 6 anos chega, no colo de seu responsável, chorando, com respiração curta, ombros elevados, mãos fechadas e corpo rígido, evitando olhar, contato e permanecendo próxima à porta quando é colocada no chão. A docente aproxima-se na altura da criança, fala em tom baixo e propõe uma brincadeira breve com bolinhas de sabão, alternando ação e pausa conforme as respostas dela. Em poucos minutos, o choro reduz, o tônus regula-se, a criança senta, acompanha as bolhas, aceita segurar o pote, aproxima-se de colegas, imita gestos e, ao início das explorações do grupo, desloca-se para o tapete e passa a manipular os materiais, mostrando disponibilidade para interagir. Considerando a teoria de Wallon, a intervenção realizada pela professora na acolhida

- a) orienta a conduta por instruções e regras internalizadas pela linguagem.
- b) regula tônus e emoção pelo vínculo, tratando a emoção como comunicação.
- c) reforça adesão à rotina por recompensa associada à brincadeira.
- d) regula o comportamento por modulação sensorial do estímulo visual e respiratório.
- e) reestrutura esquemas por assimilação e acomodação diante da separação.

49. Considerando as características da Infância, a organização do tempo e do espaço na Educação Infantil, deve contemplar

- tempos equivalentes e fixos; espaços setorizados de forma permanente para previsibilidade e controle.
- rotina com atividades dirigidas como eixo, deixando a brincadeira como intervalo entre propostas.
- propostas curtas e sucessivas para manter "ritmo", com espaço planejado para minimizar circulação.
- rotina estável e flexível, com tempos de brincadeira/investigação, espaços acessíveis e reconfiguráveis.
- centralidade em cuidados e disciplina, com espaços uniformes e materiais sob controle do adulto.

50. Analise as afirmativas a seguir sobre a Política Nacional de Educação Infantil.

- Afirma a Educação Infantil como direito da criança e dever do Estado, articulando acesso e padrão de qualidade como dimensões inseparáveis da oferta.
- Define a relação com as famílias como eixo de complementaridade educativa, prevendo comunicação contínua e participação no projeto institucional.
- Orienta o monitoramento da qualidade prioritariamente por testes padronizados aplicados às crianças, com divulgação de resultados comparativos para indução de metas.
- Enfatiza condições institucionais e profissionais (formação, valorização, gestão e articulação intersetorial) como elementos estruturantes para a garantia do direito.

Marque a opção que apresenta as afirmativas CORRETAS.

- I – II – IV.
- I – III.
- II – III.
- I – III – IV.
- III – IV.

51. Ao analisar o projeto arquitetônico de uma nova instituição de Educação Infantil destinada a atender crianças de 0 a 5 anos, a equipe técnica precisa verificar a conformidade com os parâmetros nacionais de infraestrutura e com as diretrizes pedagógicas vigentes. De acordo com as normativas do documento, é necessário priorizar

- salas amplas/polivalentes; mobiliário padronizado e área externa em rodízio.
- salas de referência como núcleo; materiais em depósitos comuns e pátio por turnos.
- exigências construtivas e sanitárias locais; layout estável e ajustes por orientações internas da gestão.
- ambientes internos/externos dimensionados por idade e lotação; acessibilidade e espaços para interações.
- ambientes fechados e climatizados; pátio setorizado; fluxos controlados por horários e espaços previsíveis.

52. Leia a tirinha a seguir.



Imagem produzida por ChatGPT (OpenAI), 2026.

Considerando a teoria histórico-cultural de Vygotsky e, especificamente, a zona de desenvolvimento proximal (ZDP), é CORRETO afirmar que a situação apresentada na tirinha

- não caracteriza ZDP, pois a professora apenas descreve passos prontos, e o uso de instruções diretas impede a construção ativa do conhecimento, logo não há desenvolvimento potencial envolvido.
- descreve o nível de desenvolvimento real, já que a criança conclui a tarefa, e a participação da professora é periférica, servindo apenas como reforço motivacional, não como mediação cognitiva.
- ilustra a ZDP apenas no momento final porque a verbalização pública é condição necessária e suficiente para comprovar que a habilidade já foi totalmente internalizada.
- evidencia a ZDP porque a criança realiza uma tarefa que, sozinha, ainda não executaria com estabilidade, mas que se torna possível por meio de mediação intencional com tendência à internalização do procedimento.
- representa a aprendizagem por tentativa e erro individual, pois a criança manipula o cadarço com as próprias mãos, o que torna dispensável a ideia de desenvolvimento potencial mediado.

53. No Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, a organização curricular é estruturada por

- áreas disciplinares; metas por idade; treino de pré-alfabetização e registro classificatório.
- eixos de trabalho que articulam linguagem, movimento, música, artes e natureza e sociedade.
- competências mensuráveis; aplica instrumentos padronizados como critério de qualidade.
- preparação para o ensino fundamental; sequência de atividades para a alfabetização inicial.
- projetos institucionais focados na adaptação, socialização e metas observáveis.

54. Marque a afirmação que apresenta a organização pedagógica com estimulação leitora na Educação Infantil.

- Roda de escuta, síntese coletiva e avaliação da participação por critérios previamente estabelecidos.
- Leitura integral, explicação temática e registro individual centrado na identificação de personagens.
- Histórias vinculadas a conteúdos, perguntas dirigidas ao final e ilustração com padrão definido.
- Cronograma fixo, controle do tempo de fala e ficha de checagem da compreensão literal.
- Leitura expressiva, antecipação, diálogo durante a narrativa e reconto, fruição e ampliação vocabular.

55. Em um projeto interdisciplinar, após a leitura de um conto tradicional, a professora propõe que as crianças recriem a narrativa por meio de desenho, modelagem e dramatização. Nesse contexto, a mediação docente mais coerente com a promoção da criatividade infantil é

- apresentar um roteiro de produção com técnicas indicadas e combinados de acabamento para a exposição final.
- definir papéis na dramatização e critérios de aderência ao enredo, orientando correções durante a execução.
- selecionar referências visuais, discutir estilos no ateliê e solicitar releituras alinhadas às soluções dos exemplos apresentados.
- disponibilizar materiais variados e tempo de exploração, acolher soluções próprias e registrar processos, falas e escolhas das crianças.
- estabelecer parâmetros de composição e proporção, orientar revisões coletivas e avaliar coerência entre forma expressiva e narrativa.

56. Em uma turma de pré-escola, a professora planeja uma investigação sobre conservação de quantidade, usando água e recipientes de formatos variados com as crianças de 5 anos. Considerando as contribuições de Piaget, assinale a afirmativa que apresenta o encaminhamento didático que mobiliza o ensino da reversibilidade.

- Demonstrar a passagem de líquido entre recipientes e solicitar repetição da explicação, registrando em desenho.
- Organizar grupos com quantidades equivalentes, pedir previsões, promover comparação entre recipientes e propor retorno ao estado inicial, solicitando justificativas.
- Usar copos graduados para medir volumes e registrar números obtidos, orientando equivalência pela leitura das marcas, com socialização das estratégias.
- Propor experimento com variação simultânea de forma, altura e quantidade, pedir julgamento imediato do grupo e conduzir discussão.
- Realizar jogo de rapidez para identificar onde há mais, comparando recipientes por percepção visual e registrando pontos em placar coletivo.

57. Leia a afirmação.

“A parceria creche-família fortalece-se quando a instituição assume a _____, garante _____ e organiza a _____ como forma de dar visibilidade aos processos de aprendizagem e desenvolvimento, sem transformar acompanhamento em classificação.”

Assinale a alternativa CORRETA que completa as lacunas, respectivamente, ao que expressa uma relação creche-família alinhada aos direitos da infância.

- corresponsabilidade educativa / participação informada / documentação pedagógica compartilhada
- centralização pedagógica / o direito ao resultado mensurável / teste periódico individual
- delegação da educação / o direito à escolha metodológica familiar / lista de desempenhos comparativos
- neutralidade institucional / o direito à privacidade do trabalho escolar / devolutiva restrita à coordenação
- padronização curricular / o direito à antecipação da alfabetização / a ficha de verificação de metas

58. Na escola, a professora organiza a mesa com massinha e moldes e apresenta a proposta do dia: modelar letras. Logo em seguida, duas crianças juntam as massinhas, transformam o material em “comidas” e, animadas, chamam os colegas para entrarem na brincadeira: “Restaurante do dinossauro! Tem sopa de folha!”. Percebendo o rumo que a atividade ganhou, a professora aproxima-se, acolhe a ideia e dá continuidade ao enredo com uma mediação intencional: “Me contem o cardápio. A gente registra os pedidos e combina como vai funcionar o atendimento.

Considerando a pedagogia da infância e da produção das culturas infantis, a intervenção da professora, consiste em

- encerrar a brincadeira emergente e retomar a proposta inicial, assegurando que todos modelem letras conforme o planejamento, a fim de manter a intencionalidade previamente definida.
- sustentar a brincadeira criada pelas crianças, negociando sentidos e combinados do “restaurante” e ampliando linguagens por meio de registros funcionais, sem impor escrita convencional obrigatória.
- manter distância e não intervir no enredo, preservando a autonomia do grupo e evitando direcionamentos adultos que possam interferir na cultura infantil construída na interação.
- aproveitar o “cardápio” para conduzir uma atividade de escrita formal, orientando a produção convencional dos pedidos e corrigindo a forma gráfica, de modo a garantir evidências objetivas de aprendizagem.
- acolher o enredo apenas como motivação inicial, conduzindo logo depois um treino sistemático de traçado de letras, com foco no desempenho individual e no produto final esperado.

59. Durante o lanche, crianças de 5 anos observam que os cubos de gelo “somem” em ritmos diferentes: um no prato, outro perto da janela e outro dentro de um copo. A professora decide aproveitar a curiosidade do grupo para planejar uma vivência de Ciências, garantindo intencionalidade pedagógica. Assinale a afirmativa que expressa um procedimento didático coerente com o ensino de Ciências na Educação Infantil.

- Apresentar a explicação científica completa sobre mudanças de estado, solicitar que as crianças repitam os termos corretos e registrar no mural um resumo elaborado pela professora.
- Converter a situação em atividade de ficha, orientar o preenchimento individual com respostas esperadas e avaliar a aprendizagem pela correspondência entre o registro e o gabarito.
- Aplicar um roteiro experimental padronizado, conduzir as etapas com comandos fixos e exigir a reprodução fiel do procedimento para assegurar objetividade e controle do experimento.
- Disponibilizar os materiais para exploração livre, evitar intervenções para não interferir nas descobertas e registrar apenas o resultado final observado ao término da atividade.
- Organizar uma sequência investigativa com problematização, levantamento de hipóteses, comparação entre condições, registros em múltiplas linguagens e socialização das conclusões provisórias do grupo.

60. A escola e a coordenação convocam a equipe para revisar o PPP, os processos de avaliação, as condições de trabalho e a organização dos espaços, com a meta de alinhar a oferta às referências nacionais de qualidade e equidade. No debate, surgem interpretações diferentes sobre o que os Parâmetros Nacionais de Qualidade da Educação Infantil efetivamente são e como se organizam. Nesse contexto, é CORRETO afirmar que os Parâmetros são um(a)

- norma operacional redigida como resolução vinculante, organizada em capítulos e artigos, que define obrigações de implementação e substitui o PPP e os processos de acompanhamento.
- instrumento de autoavaliação institucional participativa, estruturado em sete dimensões e perguntas orientadoras, destinado a produzir diagnóstico interno e plano de melhoria
- conjunto de referências e critérios que orientam e monitoram a equidade da oferta, organizando a gestão democrática, a proposta pedagógica, a infraestrutura e as edificações.
- diretriz operacional de caráter mandatário, que orienta a formulação, a implementação e o monitoramento de políticas e práticas na Educação Infantil observadas pelos sistemas de ensino.
- padrão predominantemente arquitetônico e de segurança, centrado em metragem, mobiliário e aquisição de materiais, com ênfase em certificação predial.

PROVA – PRODUÇÃO TEXTUAL

Prezado(a) Candidato(a)

Para realizar sua produção textual, observe as seguintes instruções:

1. Para a produção textual, leia as orientações e os textos motivadores que estão relacionados à temática de forma direta ou indireta. A partir deles e com base nos conhecimentos constituídos na trajetória de sua formação educacional e de sua vida, redija um texto de, no mínimo, 20 linhas, e, no máximo, 30. Não deve ser redigido em forma de poema (versos).
2. Redija um texto **dissertativo-argumentativo** sobre o tema: **Crianças e Telas: de quem é a responsabilidade do excesso?** Apresente argumentos para o leitor refletir sobre os acontecimentos atuais, o desempenho dos pais, das autoridades constituídas, da escola, dos profissionais que lidam com a saúde das crianças e a postura da população brasileira em relação ao tema. Elabore propostas que contribuam para superação dos problemas e impasses que a temática contrai nas relações da infância. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, as defesas de seu ponto de vista, na língua padrão.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

Panorama sobre o uso de smartphones pelas crianças

Para entender a relevância do tema, vale a pena conferir um panorama sobre o uso de smartphones e tablets por crianças. Afinal, quando se fala em tempo de tela, eles são os principais dispositivos utilizados, já que permitem acessar vídeos e jogos diversos. Conforme a pesquisa “Crianças Digitais”, realizada pela Kaspersky em parceria com CORP, **73% das crianças do Brasil ganham o primeiro smartphone ou tablet antes dos 10 anos**. Além disso, 49% delas utilizam esses dispositivos pela primeira vez antes dos 6 anos. O estudo foi feito com famílias das classes A, B e C com filhos de até 18 anos em 6 países: Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, México e Peru.

Ainda sobre o Brasil, a pesquisa identificou que 56% das crianças possuem algum perfil nas redes sociais, como Instagram, YouTube, WhatsApp, etc. No entanto, **15% dos pais afirmaram que não têm controle sobre as informações compartilhadas pelos filhos**.

<https://www.crescersempre.org.br/tempo-de-tela/>

TEXTO II



RECOMENDAÇÕES SOBRE O USO DE TELAS POR CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Exposição à tela de televisão, computador, celular e tablet deve ser limitada e supervisionada

0 a 2 anos

Evitar a exposição às telas sem necessidade

2 a 5 anos

Limitar o tempo de telas ao máximo de 1 hora por dia, sempre com supervisão de adultos

6 a 10 anos

Limitar o tempo de telas ao máximo de 1 a 2 horas por dia, sempre com supervisão de adultos

11 a 18 anos

Limitar o tempo de telas e jogos de videogame a 2 a 3 horas por dia

Fonte: Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP)

TEXTO III

EXCESSO DE TELAS...



TEXTO IV

“Um novo estudo, publicado na *Ophthalmology*, revista da Academia Americana de Oftalmologia, oferece mais evidências de que, pelo menos, parte do aumento mundial da miopia tem a ver com atividades relacionadas ao trabalho; não apenas ao uso de telas, mas também ao de livros tradicionais. E que passar tempo ao ar livre, especialmente na primeira infância – pode retardar a progressão da miopia”, afirma o oftalmologista Virgílio Centurion, diretor do IMO, Instituto de Moléstias Oculares.

<https://imo.com.br/muito-tempo-de-tela-prejudica-a-visao-das-criancas/>



**PREFEITURA MUNICIPAL DE MARACANAÚ – CE
CONCURSO PÚBLICO – EDITAL Nº 001/2026**

RASCUNHO DA PRODUÇÃO TEXTUAL

A series of horizontal lines for writing, with a large, faint watermark reading 'RASCUNHO' diagonally across the page.